



CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI

ESTADO DE SÃO PAULO

1130

INDICAÇÃO N° 798/97

Senhor Presidente.

Indico ao Senhor Chefe do Executivo que ao denominar próprios públicos ou logradouros públicos dê o nome do BACHAREL JOÃO DE SIQUEIRA, bem como seja erigido um busto em homenagem a este impoluto homem que com os seus serviços prestados contribuiu sobremaneira para o desenvolvimento de nossa Comunidade.

Sala Dr. Diógenes Ribeiro de Lima, 23 de setembro de 1997.

CLARINDO APARECIDO DA SIVA FILHO
Vereador

J U S T I F I C A T I V A

O senhor JOÃO SIQUEIRA no ano de 1964 junto com o Magistrado Dr. Nelson da Fonseca instalaram a Comarca de Barueri, ocasião em que tomou posse do cargo de escrivão co Cartório do 1° Ofício de Notas e Anexos de Barueri - SP, assumindo em 1966 cumulativamente em caráter definitivo o Cargo

30
1997



CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI

ESTADO DE SÃO PAULO

1131

fl-02

de Escrivão do 2º Cartório de Notas e anexos da Comarca de Barueri, dedicou parte da sua vida na prestação de serviços ao Município da forma mais ampla que o faz merecedor de tal homenagem. Segue anexo CURRICULUM.

JOÃO DE SIQUEIRA (1912/1997)

JOÃO DE SIQUEIRA: nasceu às 23:20 hs do dia 07 de fevereiro de 1.912 na Fazenda dos Siqueiras, arraial de Três Corregos, hoje Potirendaba.

Seus primeiros anos de vida foram simples, porém, cercados de cuidados sadios por parte de seus pais **MANOEL LOURENÇO DE SIQUEIRA** e de dona **BELMIRA VALENTINA DE JESUS**.

JOÃO ajudava seu pai em serviços diversos, transporte de cereais da roça para o paiol, depósito e também no engenho de cana. O transporte era feito em carros de bois.

Mais tarde, João passou a ajudar seu pai na Carpintaria, construíam carros, bancos, monjolos, cadeiras, oratórios e outros móveis de uso doméstico. Ali, também, desenhou e fabricou vários instrumentos para a "Folia de Reis" de Potirendaba, inclusive uma caixa de madeira e couro que ainda existe.

Mais tarde, orientado por seu pai e com a ajuda de seu irmão Bertolino, dedicou-se a compra e venda de bovinos e suínos. Sua mãe, Dona Belmira e sua irmã Brazilina (Tita), cuidavam dos serviços domésticos.

João, acompanhou a "Folia de Reis" nos anos de 1.923, 1.924 e 1.925. Isto deve ser salientado porque há um fato bem interessante que aconteceu no dia 13 de novembro de 1.990. João e seu sobrinho Natalino (filho de seu irmão Bertolino) encontravam-se em Potirendaba. Foram convidados para um almoço na casa do Braz, outro sobrinho. Por coincidência ali estava também a "Folia de Reis".

Foram recebidos com alegria e os foliões, com seus trajes típicos, fizeram "chorar o pinho" (palavras do João) e entoaram versos de "boas vindas", e, para alegria e espanto de João, entre os instrumentos dos Romeiros, estava a caixa de madeira e couro que ele havia feito em 1.922, em perfeito estado de conservação.

Após o bate-papo, um suculento almoço, João se despede e agradece a recepção. Saudou o festeiro, as pessoas, os foliões e foi muito aplaudido. Despedem-se ele e o sobrinho e vão embora.

Em 1.920, Manoel Lourenço de Siqueira, possuía quatro carros de boi para transportar cereais e mercadorias entre Potirendaba e Cedral. Viagem feita em 3 dias; pernoitavam em Córrego da Alegria. João fez parte da comitiva em uma dessas viagens; dormiu em cama improvisada em baixo do carro. Em Cedral, na estação da EFA passava um trem de passageiros para Rio Preto.

Às vezes, a viagem do Sr. Manoel era feita a cavalo, fazia compras em Rio Preto, não se esquecendo do refrigerante "Sisi", preferido do João.

1.922- Escolas Reunidas de Potirendaba; estabelecimento de ensino da cidade. Ali, João fez seus estudos preliminares. Seus professores: *Antenor Vieira da Silva* e *Alberto Vieira da Silva*. O Diretor era *Romeu Prézzi*.

1.925- Primeiro Prefeito de Potirendaba, eleito e empossado: *Sr. Benjamim Augusto Borges*.

- 1.926- João Siqueira trabalhou na Casa Comercial do Sr. Afonso Amato; aproveitou para estudar música com o maestro Antonio Amato. Já habilitado passou a fazer parte da *Corporação Musical de Potirendaba*.
- 1.929- João fez seus estudos preliminares não só nas *Escolas Reunidas*, mas também com o professor *Domingos Webe Salum*, juntamente com outros colegas. Ministrou aulas aos filhos de Pedro Lourenço de Siqueira no período da manhã e à tarde trabalhava na Casa Comercial de José Afonso Amato.
- 1.930- Forma com alguns colegas, um Conjunto Musical, a finalidade era abrihntar *bailes familiares* da cidade e *Sociedade Italiana "Dante Alighieri"*. O conjunto colaborou também com o "*Grupo Dramático do Professor Cruz*", único na cidade. O chefe da turma era "*Antonio Scróchio*" e os companheiros eram: *Pelegrino, Lea Cruz, Vasco Riva, Luzia, "Nuncia Lupo"* e ainda o *Primo Lunardon*.
- O conjunto tocava na missa das 9:00 hs na Igreja Católica. As jovens cantoras eram orientadas por *Eros Benfatti*.
- 1.931- Ministrou aulas de violão; Matriculou-se no Curso de Guarda-Livros na Academia Superior de Campinas-Sp., e em seguida no Curso de Contador.
- 1.932- Requisitado pelo *Capitão Adonias*, Delegado de Polícia, prestou serviços no preparo de pessoas que se alistaram para defender o Estado de São Paulo, na *Revolução de 1.932*. Esse preparo tinha como supervisor o representante do Capitão, o soldado *José Pedro*.
- 1.933- Trabalhou nas Casas Benfatti, primeiro como balconista, depois como contador.
- 1.935- João de Siqueira casa-se com Núncia Lupo, no dia 08 de dezembro de 1.935, na Igreja Matriz de Potirendaba.
- 1.936- Exerceu o cargo de Escrivão na Delegacia de Polícia de Potirendaba em 1.935 e 1.936. O Delegado era *Dr. Nelson Nascimento*.
- João foi nomeado para o cargo de Diretor da Academia Superior de Comércio de Campinas Filial de Marcondésia. Aí ficou até o término do serviço em 13 de agosto de 1.936 quando voltou para casa de seus pais em Potirendaba.
- 1.937- Em fins de janeiro de 1.937 passou a trabalhar como contador nas Casas Benfatti em Tanabi-Sp., aí ficou até fins de fevereiro de 1.938.
- 1.938- Portaria de 07 de março de 1.938 - nomeia João para escrevente do Cartório de Registro Civil e Tabelionato de Tanabi-Sp. Aí ficou até 20 de maio de 1.946. O escrivão era *Sebastião Almeida Oliveira*, bom amigo e companheiro que me apoiou e orientou com segurança.
- 1.943- Pela Portaria nº 54/43 de 03.12.1943, do M.M. Juiz de Direito de Monte Aprazível-Sp., João de Siqueira, foi nomeado para exercer a função de *Escrivão Interino* do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do distrito de Cardoso, município de Tanabi-Sp.,

período de 03.12.1943 à 03.01.1944, durante o afastamento do titular da serventia, Sr. Felício Líbano, rimo e bom amigo de João; pessoa de grande prestígio político na época.

- 1.944- João de Siqueira, fez curso de Piloto Amador no Aero Clube de Tanabi. Aprovado recebeu o Brevet nº 3.393 em 06.04.1944 - Seu Instrutor: *Romeu Cunha*.
- 1.944- Portaria nº 153/44 de 22.09.1944, do M.M. Juiz de Direito de Monte Aprazível-Sp., João de Siqueira foi nomeado para Escrivão Interino do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do distrito de Monteiro (1ª Zona) município de Tanabi-Sp., período de 22.09.1944 à 22.10.1944 - afastamento do titular Sr. Walter Rodrigues.
- 1.945- João de Siqueira, prestou exame para *Despachante Policial*, na Delegacia Regional de São José do Rio Preto-Sp., e em seguida na Delegacia de Polícia em São Paulo. Foi aprovado recebendo o Certificado nº 118 em 1º de março de 1.945. Abriu um escritório e logo depois vendeu-o ao seu primo Mazza.
- 1.945- Instalada a comarca de Tanabi-Sp., a 13 de junho de 1.945 - por falta de funcionário nomeado ou habilitado o M.M. Juiz de Direito da Comarca, *Dr. Gentil do Carmo Pinto*, expediu a portaria nº 04, nomeando João de Siqueira, para exercer em caráter interino, o cargo de Escrivão do 2º Cartório de Notas e Anexos, cargo esse que ocupou até a vinda do titular nomeado, Sr. João Batista Furquim Lambert.
- 1.946- Na chácara Três Córregos, em Potirendaba, de propriedade do Sr. João de Siqueira, foi construído pelo Sr. Pedro Braz, um campo de pouso de emergência. Ali o Sr. João de Siqueira, sua esposa e filhas foram por várias vezes de avião. João voou com seu pai sobre a cidade; sua mãe não quis saber. Núncia nesta época também pilotava.
- 1.947- João de Siqueira prestou exame para Agente Municipal de Estatística, em São Paulo, no dia 04 de fevereiro de 1.947. Foi aprovado e nomeado para a Agência Municipal de Estatística de Nhandeara-Sp., em 07 de fevereiro de 1.947. Em 15 de março de 1.948 foi removido para a Agência Municipal de Votuporanga, onde permaneceu até setembro de 1.949.
- 1.948- Exerceu o Cargo de Escrivão Substituto no Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais do distrito de Cosmorama, comarca de Tanabi-Sp., no período de 22 a 27 de julho de 1.948, durante o afastamento do titular *Basílio Almeida de Oliveira*.
- 1.948 - 1.949- João de Siqueira exerceu o cargo de escrevente no Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do distrito de Cardoso-Sp., no período de 28 de setembro de 1.948 à 15 de fevereiro de 1.949. O titular era *Felício Líbano*, seu primo e amigo.
- 1.949- João de Siqueira - exerceu de 19.02.1949 a 20.10.1952, o cargo de escrevente no 1º Cartório de Notas e Anexos da comarca de Votuporanga-Sp. O titular era *Sebastião Sampaio*, um bom amigo.
- 1.952- João de Siqueira requereu ao Aero Clube do Brasil - Rio de Janeiro - expedição de *Brevet de Pilotagem Internacional* - Após as formalidades de praxe, foi expedido o documento sob nº 2.494 em 22 de julho de 1.952.

Prestou concurso para provimento de Cartórios na comarca de Votuporanga-Sp., Aprovado em todas as matérias, em 21 de outubro de 1.952, foi provido no cargo de Serventuário do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelionato do distrito de Parisi, comarca de Votuporanga-Sp. Em 19 de agosto de 1.953, deixou este cargo por ter sido removido para o 2º Cartório de Notas da comarca de Jales-Sp., através do Decreto nº 594, de 06 de agosto de 1.953.

1.953- No dia 18, o Sr. João foi levado até Jales por um advogado de Votuporanga, o Dr. *Vergílio Mastrocola*. Foram recebidos pelos Srs. *Sebastião Sampaio e Eduino Voltan*. No Forum os receberam os advogados *Amaury Correa, Ovídio Pinheiro e Lauro de Almeida*. Foi recebido também pelo Exmo Sr. Dr. *Joviano Pacheco de Aguirre, M.M. Juiz de Direito*.

1.954- Outro fato marcante na vida de João de Siqueira. No dia 31 de maio de 1.954, os seus pais Manoel Lourenço de Siqueira e Dona Belmira Valentina de Jesus, fizeram doação do restante de suas terras aos sete filhos. A de João de Siqueira foi a mais próxima da cidade, onde seus pais moraram até o fim de suas vidas.

Gerôncio, irmão de João muda-se com a esposa para Jales. Vão morar na casa que o Sr. João alugou.

1.955- 27.04.1955 - João de Siqueira adquire um prédio à Rua Dez, nº 554 e para lá transfere o Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos. No dia 03.06.1955, João e família mudam-se para Jales. Moravam antes em São José do Rio Preto, na Siqueira Campos.

NOTA: Durante sua permanência na comarca de Jales, sempre prestou *efetiva colaboração* ao M.M. Juiz de Direito, em serviços correcionais feitos em serventias da comarca. Serviu perante os seguintes magistrados: *Drs. Joviano Pacheco de Aguirre, Licínio da Rocha, Geraldo Amaral Arruda, Rolando Magalhães Couto, Sinésio Luis de Paiva Sapucahy, Paulo de Aquino Machado, José Gonçalves Sobrinho e Joaquim de Paula Ribeira*. Como Promotor: *Dr. Ruy Brandão e outros*.

1.964- Deixou o 2º Cartório de Notas e Anexos da Comarca de Jales-Sp., em 07.12.1964, visto ter sido removido para outra serventia.

Em 08 de dezembro de 1.964, juntamente com o magistrado *Dr. Nelson da Fonseca*, procederam a instalação da Comarca de Barueri-Sp., ocasião em que João de Siqueira tomou posse do cargo de Escrivão do Cartório do 1º Ofício de Notas e Anexos de Barueri-Sp., para qual foi removido por Decreto publicado no D.O. de 02.12.1964.

1.966- Por ato do Poder Executivo, publicado no D.O. de 02.03.1966, João de Siqueira foi designado para exercer cumulativamente, até provimento definitivo, o cargo de Escrivão do 2º Cartório de Notas e Anexos da comarca de Barueri-Sp.

1.972- Em 20.03.1972, foi conferido a João de Siqueira, o Certificado de Honra ao Mérito, pelo Grupo Bandeirante - 2º Grupo da 2ª Região Militar, Quartel de Barueri-Sp., justamente por sua atuação e serviços prestados a referida entidade.

- 1.976- Esteve, João de Siqueira, em Campo Grande-MT., nos dias 20, 21 e 22.06.1976 - Prestou exames supletivos de 2º Grau no Ginásio Francisco Murtinho. Recebeu Certificado no dia 28.01.1977 expedido pela Secretaria de Educação de Cuiabá-MT.
- 1.977- João de Siqueira presta exame vestibular na 1ª quinzena de janeiro de 1977, na Faculdade de Direito de Itú-Sp. Foi aprovado e matriculou-se no curso de Direito. No ano de 1980, tornou-se *Bacharel em Direito* na turma do "Dr. Michel Temer".
- 1.982- Participou do IX Encontro dos Oficiais de Registro de Imóveis, em Curitiba-PR.
- NOTA: Em 18 de dezembro de 1982, João de Siqueira recebe diploma que lhe confere o título de *Bacharel em Teologia*, da Faculdade de Teologia do Brasil. Foi um curso excelente e suas notas nos deixaram orgulhosas.
- 1.983- João de Siqueira participou do X Encontro de Oficiais de Registro de Imóveis em Serra Negra-Sp., nos dias 09 a 14 de outubro de 1983.
- 1.985- XII Encontro de Oficiais de Registro de Imóveis, realizado em Recife-PE, nos dias 12 a 17.10.1985. João de Siqueira estava presente e adorou.
- 1.986- XIII Encontro de Oficiais de Registro de Imóveis em Rio de Janeiro, de 14 a 19 de setembro de 1.986. Foi o último encontro de Oficiais de que João de Siqueira participou.
- 1.988- Em 02.08.1988, após 50 anos de serviços desempenhados com amor, eficiência, sacrifício e honestidade, João de Siqueira encerra sua carreira cartorária. Decisão do Supremo Tribunal - Aposentadoria Compulsória.
- 1.997- Aos 16 de abril de 1.997, falece JOÃO DE SIQUEIRA, deixando a todos nós uma lição de vida sem igual.

DISCURSO DE DESPIDIDA FEITA POR JOÃO DE SIQUEIRA:**AOS FUNCINÁRIOS:**

Com a publicação de minha aposentadoria no Diário Oficial de 03.08.1988, estou dando **ADEUS ÀS ARMAS.**

No entanto não estou batendo em retirada, porque minha consciência está em paz. Durante os 50 anos de serviços cartorários encontrei cigarras e formigas no exercício da profissão. Ambas são necessárias, porque o canto de uma, auxilia a labuta da outra. Não pode haver só cigarras ou só formigas.

É tempo de encerrar e vai o meu adeus, na certeza de que os que ficam, continuarão a fazer a grandeza dos serviços cartorários. Sejam perseverantes e procurem colaborar com a nova direção do cartório, da mesma forma com que fizeram para comigo.

Expresso-lhes a minha mais profunda gratidão pelo respaldo que deram e continuam dando ao cartório.

Retiro-me da vida com a esperança nos que ficam e que enfrentarão os desafios futuros. Como bem disse um ilustre jurista, faço dele minhas palavras:

**“ENVELHECENDO, COMEÇO A CANTAR DE CIGARRA,
ESQUECENDO QUE NASCI FORMIGA”.**

Se nas horas difíceis por que passarem, precisarem da minha humilde experiência, contem comigo.

Até Breve.

JOÃO DE SIQUEIRA